

Antologia de Pedro Henrique



Apresentado por

Meu Lado Poético 

resumo

Aurora Silenciosa

Harmonia em Versos

Aurora Silenciosa

No silêncio da noite, o frio arrepiava,
O desconhecido pairava no ar.
Entre medo e fascínio, eu caminhava,
A luz do luar a me guiar.

As sombras dançavam, misteriosas,
Enquanto meu coração pulsava aflito.
Um arrepio percorria minha pele formosa,
Num misto de medo e excitação infinito.

Mas como poeta, busco a beleza nas trevas,
As palavras fluem, transformando o medo em poesia.
No frio da noite, encontro calma e leveza,
A escuridão revela sonhos numa dança harmonia.

E assim, entre o calor e o frio se fundem,
Minhas palavras fluem, em versos incandescentes.
Na escuridão, a poesia emerge e se expande,
E o medo se transforma em momentos envolvente.

Harmonia em Versos

No cair da noite, seu corpo me acolhe,
Como um abraço quente que me envolve.
Nos vastos frios que desdobram meu mundo,
Seu amor é o refúgio mais profundo.
E no calor desse sentimento puro,
Encontro paz e harmonia, seguro.
Vindo de você, meu amor precioso,
É o vínculo mais forte e valioso.
Nas palavras que tecemos em prosa e verso,
Expressamos o valor desse amor imerso.
Como pedras raras, preciosas e ricas,
Reluzindo em nossas almas como fachos de luz.
Seus olhos brilham como ouro nas minas,
E seu sorriso reluz como pérolas divinas.
E em sua presença, tão bela e radiante,
Sinto-me como as estrelas cadentes, brilhante.
Em meio ao brilho que traz à minha vida,
Nosso amor reluz como estrelas coloridas.
É um presente valioso, como joia rara,
E em seus braços, encontro a paz necessária.